



REQUERIMENTO Nº 12558/2021

Requeiro a Vossa Excelência, Senhor Presidente da Câmara, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado um **Voto de Aplausos e Congratulações ao Babalorixá Manoel do Nascimento Costa, em homenagem ao Mês da Consciência Negra.**

Da aprovação deste e do inteiro teor desta proposição dê-se ciência ao interessado, à Rua José Rebouças, 913, Vasco da Gama, Recife-PE.

JUSTIFICATIVA

Este ano a diáspora negra brasileira comemora 50 anos da criação do Dia da Consciência Negra por proposição do Grupo Palmares e do poeta Oliveira Silveira, ambos do Rio Grande do Sul. Há 326 anos, nesta data, era assassinado pelo bandeirante Jorge Velho, o grande líder quilombola Zumbi dos Palmares, na Serra da Barriga/AL, território do Quilombo dos Palmares.

Zumbi foi e é uma liderança quilombola, muito respeitada por todos aqueles e aquelas que têm compromisso com a liberdade e a dignidade da pessoa humana. Zumbi foi assassinado em 1695 e em sua memória no 20 de novembro de 1971, no Rio Grande do Sul, Oliveira Silveira e o Grupo Palmares promoveram um evento para trazer a memória o líder



GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

quilombola Zumbi, mas também a luta por liberdade, dignidade da pessoa, contra o racismo e todas as formas de desigualdades, consciência de si, sua origem e riqueza cultural.

O Babalorixá Manoel Papai, como é conhecido, hoje com 63 anos de iniciação de sua vida espiritual na casa de sua avó materna Lidia Alves da Silva, tendo como Babalorixá Malaquias Felipe da Costa e sua Yalorixá Maria das Dores da Silva em 1958. Em 1963 começou sua vida de Ogã no Terreiro Ilê Obá Ogunté, primeiro Terreiro de Candomblé de Nação Nagô de Pernambuco, fundado em 1875 pela Africana Ifatinuke da cidade de Oyo/Nigéria que ficou conhecido como tia Inez. Desde 1984, Manuel Papai assumiu a responsabilidade de liderar como babalorixá o Ilê Obá Ogunté. Em sua gestão, Manoel Papai sempre procurou desenvolver para além da espiritualidade, como programas sociais e eventos culturais dentro e fora do terreiro. Em 1987 participou na sede do Ilê Axé Opó Afonjá em Salvador/Bahia, da criação do Instituto Nacional da Tradição e Cultura Afro Brasileira INTECAB. Foi coordenador geral do INTECAB/PE e criador INTECAB da Paraíba de 1988 a 1998.

Foi membro do Conselho Estadual de Cultura de 1993 a 1995, onde coordenou a Comissão Religiosa que acompanhou as escavações na Cruz do Patrão, monumento localizado às margens do Rio Beberibe no Porto de Recife. Local considerado um cemitério de escravos mortos durante as viagens. Nesse mesmo período foi eleito delegado do Orçamento Participativo do Recife bem como foi vice-presidente de um dos mais antigos Maracatu do Recife, o Leão Coroado. Coordenou nesse período a partir de Pernambuco a pesquisa Nacional "Casas de Matriz Africana No Brasil" realizada pela UNEGRO e Fundação Cultural Palmares em nove capitais brasileiras.

Participou do Congresso Escravidão a convite da USPE apresentou o trabalho com o Tema: "Vivências e Memórias de um Babalorixa no Xangô do Recife. Esse trabalho foi



GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

escolhido por uma comissão como parte do livro "As Senhoras do Pássaro da Noite" com o trabalho "Frutos da Memória e a Vivência: O Grande Sacrifício do Boi na Nação Nagô e outras tradições do Xangô do Recife". Organizado por Carlos Eugênio Marcondes de Moura em 1994. Conquistou ainda o tombamento do Ilê Obá Ogunté e a terra onde residem mais de 80 pessoas da família de Pai Adão, preparando netos, bisnetos e tataranetos para darem continuidade ao legado de Pai Adão.

Em 1979, escreveu o artigo "Candomblé e Carnaval", que conta a história das agremiações carnavalescas que foram fundadas pelo povo de Terreiro: Clubes, Troças, Maracatus e Caboclinhos arquivado na Fundação Joaquim Nabuco.

Diante de todo o exposto, requer-se a aprovação deste requerimento, a fim de que seja encaminhado um **Voto de Aplausos e Congratulações ao Babalorixá Manoel do Nascimento Costa, em homenagem ao Mês da Consciência Negra.**

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 7 de novembro de 2021.

Liana Cirne

Vereadora (PT)

